



O GOVERNO TARCÍSIO TRABALHA CONTRA VOCÊ!

Desmontes na saúde, educação, transporte
e privatizações marcam gestão que não se
importa com a classe trabalhadora.

Dia 20 de março de 2026
os servidores paulistas vão parar!

Terceirização da saúde desmonta SUS paulista

- A gestão Tarcísio é marcada pela entrega de grandes complexos públicos à iniciativa privada, rompendo vínculos históricos entre trabalhadores da saúde e a população e enfraquecendo a qualidade do atendimento.
- A lógica é clara: primeiro terceiriza setores via convênios, depois estrangula a estrutura e, com a unidade fragilizada, repassa às OSSs (Organizações Sociais de Saúde). **Alguns hospitais já privatizados:** Hospital Geral de Taipas, Hospital Geral de Vila Penteado, Hospital Ipiranga, Hospital Heliópolis, Hospital Infantil Darcy Vargas.
- Uma investigação apontou esquema de propina e desvios na Organização Social Hospital Mahatma Gandhi, enquanto o governo concede benefícios fiscais a empresas da “Lista Suja” do trabalho escravo — um projeto que ataca o serviço público e protege interesses privados.
- **Filas para cirurgias:** no estado, 2500 pacientes oncológicos aguardam, em média, 161 dias para realizar uma operação.

Educação sucateada

- **Fechamento de classes no período noturno**, dificultando o acesso de estudantes trabalhadores ao ensino médio.
- **Corte de verbas e falta de manutenção nas escolas**, comprometendo infraestrutura, reformas e condições adequadas de aprendizagem — inclusive sem política de climatização diante das altas temperaturas.
- **Avanço de medidas privatizantes e militarização**, além da plataformização e da implementação equivocada do ensino integral de até nove horas diárias, sem o devido debate e estrutura.
- **Desvalorização dos professores** e empobrecimento do currículo, especialmente nas áreas de humanidades, afetando a qualidade da formação dos estudantes.

O resultado já aparece nos dados: segundo reportagem da Folha de S. Paulo, a rede estadual paulista registrou queda de 17% nas matrículas do ensino médio — uma redução de 256.939 estudantes em apenas um ano.

Transporte em declínio e pedágios excessivos

- **Linhas privatizadas da CPTM pela Via (i)Mobilidade, como a 8-Diamante e 9-Esmeralda**, entregam serviço precário: recorde de falhas, atrasos e panes são rotina para os usuários, trabalhadores que pagam caro por um serviço ruim. Na Linha 5-Lilás, um passageiro morreu após ficar preso entre a porta do trem e a da plataforma da estação do metrô.
- **Os chamados “free flow”**, sistema de pedágio eletrônico sem cancelas ou praças físicas, **estão se multiplicando no estado** e devem chegar a 58 até 2030. Esse é mais um ataque do governo Tarcísio de Freitas ao bolso da população. Muitos motoristas só descobriram que haviam sido cobrados quando receberam a notificação por “inadimplência”.

A conta chega, mas a água não!

- Após a **privatização da Sabesp**, moradores de diversos bairros da região metropolitana de São Paulo denunciavam falta d’ água, água turva e com mau cheiro, aumentos abusivos nas contas e ainda as consequências dos despejos irregulares de esgoto nos rios Tietê e Pinheiros.
- A Sabesp privatizada adota a redução da pressão da água como forma de “gestão” da escassez. A medida atinge principalmente as periferias e regiões mais altas, onde a população de baixa renda enfrenta dias com torneiras secas.
- **Tramita na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo projeto que cria as URAEs** (Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário) dentro do programa Universaliza SP, centralizando o saneamento de 278 municípios. A medida abre caminho para ampliar o controle da Sabesp sobre o interior e é vista como tentativa de consolidar um super monopólio privado da água.

**A gestão ineficaz e sem
compromisso do Tarcísio
impacta milhares de
servidores públicos
paulistas e a população,
especialmente os mais
vulneráveis.**

**20 de março
os servidores
paulistas
vão parar!**

**São Paulo tem recursos. O
que falta é compromisso do
Tarcísio com quem trabalha
e com quem mais precisa.**

**Junte-se ao movimento,
traga a sua reivindicação!**

Foto: Roberto Parizotti

